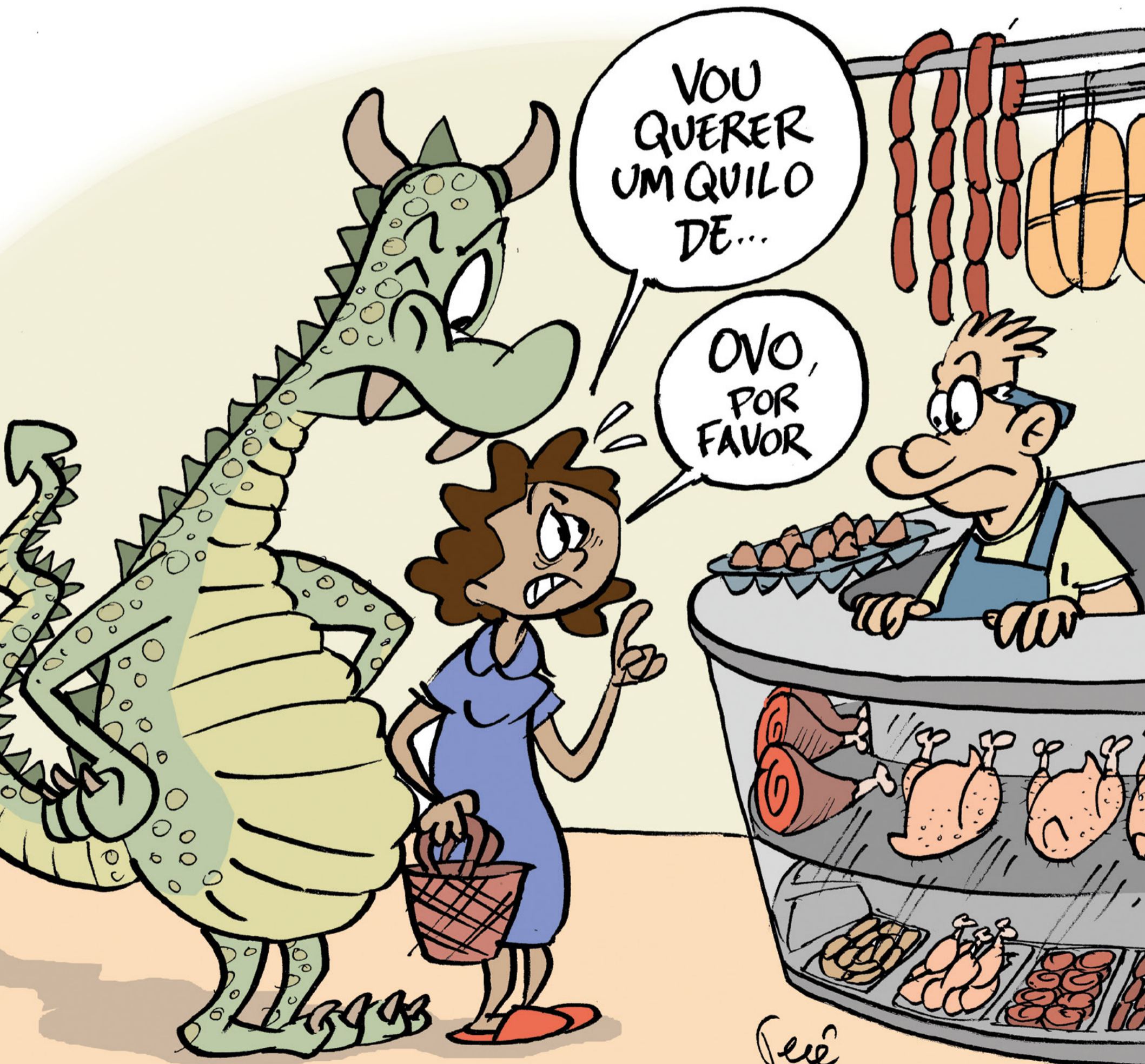


# A VOLTA DO DRAGÃO DA INFLAÇÃO

ALTA NO CUSTO DE VIDA, DESEMPREGO E FALTA DE POLÍTICAS DO GOVERNO PENALIZAM CADA VEZ MAIS AS FAMÍLIAS BRASILEIRAS. INFLAÇÃO EM MAIO TEVE A MAIOR ALTA EM 25 ANOS.

PÁGINA 3





EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O ex-secretário-executivo do Ministério da Saúde, coronel da reserva Elcio Franco Filho, tentou justificar a demora no acordo com o Instituto Butantan para comprar a vacina CoronaVac em seu depoimento na CPI da Covid ontem. Franco foi o número 2 na pasta com Eduardo Pazuello ministro, de junho de 2020 a março de 2021.

Ele alegou “incerteza de sua eficácia” e chamou a terceira fase de testes clínicos de “cemitério de vacinas”.

A afirmação foi criticada pelo senador Humberto Costa (PT-PE), ao afirmar que foi uma ação ordenada por Jair Bolsonaro e resultou em

milhares de mortes.

“Vocês só se preocuparam em cumprir as ordens dele (presidente da República). Você diz que se preocupou com o ‘cemitério de vacina’, mas deveria ter se preocupado com os mortos em cemitérios”, rebateu.

O Brasil chegou a 477.307 vidas perdidas e ultrapassou 17 milhões de pessoas infectadas pela Covid-19.

**MENTIRAS**

Franco mentiu na CPI sobre a compra da hidroxicloroquina, que teria sido feita para o programa antimalária, e se contradisse nas negociações para aquisição

da CoronaVac.

Perguntado sobre a carta de intenções de compra de vacinas do Butantan e se foi cancelada por ordem de Bolsonaro e Pazuello, disse que não falou com o ex-ministro e não interrompeu as negociações.

O senador Humberto Costa leu uma entrevista do ex-secretário dizendo que Pazuello se equivocou ao anunciar a compra da vacina.

**CONVOCAÇÕES**

A CPI da Covid aprovou ontem 19 requerimentos de convocações. Entre eles a do integrante do “gabinete

paralelo”, Osmar Terra, que aconselha o presidente nas decisões negacionistas da pandemia; do presidente da farmacêutica Apsen, que produz a cloroquina, Renato Spallici; e da coordenadora do Plano Nacional de Imunização, Franciele Francinato.

Será chamado ainda o auditor do Tribunal de Contas da União, Alexandre Figueiredo Costa Silva Marques, que fez um levantamento falso citado por Jair Bolsonaro, o “estudo paralelo”, de que 50% das mortes pela Covid-19 não teriam ocorrido pela doença.

*Com informações da Rede Brasil Atual.*

**NOTAS E RECADOS**



**Fuga de cérebros**

Sob Bolsonaro, saltou para 40% número de trabalhadores qualificados que tentam deixar o Brasil. Cerca de 3,3 mil profissionais, maior número em 10 anos.



**Informações falsas**

A presidência do TCU afastou o auditor que fez um ‘relatório paralelo’. Bolsonaro divulgou informação falsas que questionava as mortes por Covid no Brasil.



**Terceira onda**

Presidente do conselho de secretários estaduais de Saúde afirmou que mortes por Covid-19 contabilizadas no último dia 8 podem significar o início da 3ª onda.



**Socorro a agricultores**

Após 3 meses de pressão, Câmara aprovou PL de socorro a agricultores na pandemia. Texto prevê pacote de medidas que devem vigorar até 31 de dezembro.



A Semana do Meio Ambiente, encerrada ontem, foi realizada neste ano no Paquistão. O tema central dos debates foi “Restauração dos Ecossistemas”.

São causas que levam à degradação de ecossistemas a erosão e/ou esgotamento dos solos, a diminuição ou ausência de cobertura vegetal, a perda de qualidade e/ou capacidade produtiva e o desaparecimento de espécies. Segundo a ONU, existe uma forte relação entre o desmatamento, a perda de

biodiversidade, a invasão do homem às áreas de florestas nativas e o aparecimento da pandemia causada pelo coronavírus.

Diversas pandemias já foram causadas por vírus transmitidos de animais para humanos, como HIV, Sars-CoV e Sars-CoV-2. Essas doenças podem ser resultantes do desmatamento contínuo, pois acabam aproximando animais silvestres e seus vírus das pessoas, conforme estudo publicado na revista Landscape Ecology. Relatório da

FAO (ONU para Agricultura e Alimentação) informa que cerca de 70% das enfermidades registradas desde a década de 1940 tiveram origem em animais.

O desmatamento na Amazônia bateu recorde no 1º trimestre de 2020. Foram desmatados 796 km² de mata, um aumento de 51% em relação ao mesmo período de 2019, de acordo com informações do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Além disso, os cientistas

brasileiros do INPE afirmam que o desmatamento de uma floresta pode reduzir a incidência de chuvas em até 95%, transformando o local num deserto. Sem árvores, a chuva na região pode cessar por completo e doenças infecciosas, antes confinadas à vida selvagem, agora se alastram para áreas desmatadas.

Enquanto isso, cresce o número de internações pela Covid-19 em hospitais e o sistema sofre colapso em 10 capitais, com filas e ocupação das UTIs acima de 90%.

DIVULGAÇÃO



# PREÇOS DISPARAM E MAIO REGISTRA MAIOR INFLAÇÃO DESDE 1996

Falta de medidas econômicas do governo, alta do dólar, questões climáticas e atraso na retomada da economia são alguns responsáveis pela inflação

O aumento nas tarifas de energia elétrica, de 5,37%, puxou a inflação de maio que chegou a 0,83%, a maior taxa para o mês desde 1996, quando atingiu 1,22%. O índice acumula alta de 3,22% no ano e de 8,06% nos últimos 12 meses, de acordo com dados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), divulgado ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), entre abril e maio deste ano, o custo médio da cesta básica de alimentos aumentou em 14 cidades e diminuiu em duas das capitais pesquisadas. São Paulo tem a segunda cesta mais alta do país, R\$ 636,40, atrás apenas da de Porto Alegre (R\$ 636,96).

O levantamento aponta que o valor do salário mínimo necessário ficou estimado em R\$ 5.351,11, o equivalente a 4,86 vezes o mínimo vigente, de R\$ 1.100.

## DESEMPREGO E SALÁRIOS BAIXOS

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, destacou que essa alta nos preços atinge principalmente as famílias de baixa renda e criticou a falta de medidas econômicas por parte do governo federal num momento em que o desemprego e a informalidade batem recordes.

“O aumento nos preços penaliza, sobretudo, as famílias mais pobres por conta da forte alta no valor dos alimentos e não há nenhuma política para resguardar o direito e a necessidade de as pessoas comerem, terem acesso ao alimento. O governo não dá condições necessárias para que essas famílias sobrevivam”.

O dirigente reforçou que enquanto os preços aumentam, também da energia e dos combustíveis, não há aumento dos salários, da renda média dos trabalhadores e da população em geral. E lembrou também que a alta nos combustíveis afeta grande parte dos trabalhadores informais, os entregadores e motoristas por aplicativo, seja de carro ou moto.

“A falta de uma política governamental de estruturação do país, de aceleração da vacina e de internalização de insumos básicos tanto para a indústria como para prover a alimentação das pessoas, tem afetado demais os trabalhadores. Não tem emprego, com o baixo poder de consumo, a população foca nos produtos de primeira necessidade. Além disso, há uma estagnação econômica por falta de indução estatal que possa alavancar, sobretudo, o crescimento industrial, que no caso do Brasil é um dos grandes fomentadores da atividade econômica”.

## ALTA NOS PREÇOS

O coordenador da subseção do Dieese no Sindicato, Luís Paulo Bresciani, explicou alguns fatores que contribuem para a elevação dos preços. Entre eles a questão climática, a alta do dólar em relação ao real e o atraso na retomada econômica no contexto de pandemia.

“Existem vários elementos que pressionam a alta da cesta básica como o óleo de soja, queda na moagem do açúcar, entre safras, queda na oferta de carne, de café, além das questões climáticas”.

Bresciani ressaltou que a falta de chuvas prevista para o segundo semestre pode resultar em restrições de consumo e manter a inflação em alta.

**“A crise hídrica pode contribuir para que os patamares de inflação persistam nesse nível mais elevado”**

“Em relação às questões climáticas, não só aquilo que já é sentido em algumas culturas agrícolas como é o caso do café, mas também tem a restrição hídrica

que vamos viver no segundo semestre com possíveis restrições de consumo. Isso vai causar impacto na atividade agrícola, na agricultura familiar, nas cidades. A crise hídrica pode contribuir para que os patamares de inflação persistam nesse nível mais elevado”.

## INSUMOS PARA A INDÚSTRIA

A alta do dólar, explicou, pressiona os insumos importados que são muitos na indústria e também pressiona o preço de vários produtos industrializados.

“Como a nossa indústria depende de insumos importados, acaba tendo um efeito cascata com interrupções de produção, queda de oferta e pressão nos preços. O preço do combustível é outro fator que pressiona a distribuição de alimentos, por exemplo.”

## SEM VACINAÇÃO

Outra questão, segundo o coordenador, é a própria velocidade da retomada. “A medida em que a vacinação avança numa velocidade muito lenta e a economia não se recupera, principalmente o consumo das famílias, mas também o investimento privado e público, há uma pressão de oferta que rebata nos preços”, concluiu.

# “HIP HOP É COMPROMETIMENTO COM O NOSSO POVO”, DISSE RAPPIN’ HOOD

O rapper e ativista Rappin’ Hood abriu sua participação na live dos Metalúrgicos do ABC, na terça-feira, 8, citando um dos sucessos do rap nacional cantado por Sabotage: “Rap é compromisso”.

“Isso é um lema para nós no Hip Hop, o comprometimento com o nosso povo, com a sociedade que vive ao nosso redor. Neste momento de pandemia me vi, pelos trabalhos que desenvolvo na minha comunidade, na necessidade de colaborar e lutar junto”, declarou sobre seus projetos sociais.

Rappin’ Hood destacou também a situação difícil pela qual passa a classe artística.

“Viver de música neste momento se transformou numa coisa muito difícil. Tenho uma equipe grande, são 17 pessoas, 17 famílias que praticamente vivem desse trabalho. Então imagina o que é ficar quase todo esse tempo sem fazer show, sem poder trabalhar. Todos estão na luta se reinventando e buscando outros tipos de trabalho”.

A conversa foi mediada pelo vice-presidente do Sindicato, Claudionor Vieira do Nascimento, e teve também a participação do secretário

de Cultura de Diadema, Deivid Couto, que falou sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido pela nova gestão de José de Filippi (PT).

## FUNDAÇÃO PALMARES

Provocado por Claudionor, o rapper criticou a condução da Fundação Palmares, comandada por Sergio Camargo, colocado na função por Bolsonaro.

“Nessa cadeira que já foi tão bem ocupada pelo nosso querido Zulu (Araújo) hoje temos um grande problema. A Fundação Palmares já fez

belíssimos trabalhos, como o ‘Quilombo Axé’, quando visitamos a maioria dos quilombos no Brasil. Mas num país onde o presidente diz que o quilombola mais fraco tem 15 arrobas, o que esperar do presidente da Fundação Palmares? Esse cargo deveria ser preenchido por alguém que amasse muito a resistência e a história de luta do povo preto no nosso país”.

## CASA DO HIP HOP

O secretário de Cultura de Diadema convidou o rapper para participar da reabertura

da Casa do Hip Hop, fechada há oito anos. Rappin’ Hood lembrou que o local “foi e ainda será a principal referência de trabalho com Hip Hop no país”.

“A Casa é do Hip Hop, mas também da arte e da cultura no geral. Ela está reformada, mais do que trocar forro, piso e porta, é importante cuidar da casa porque ela é simbólica. A essência dessa casa democrática está voltando. Estamos devolvendo a Casa do Hip Hop na próxima semana e você é nosso convidado”, anunciou o secretário. Rappin’ Hood se comprometeu a participar.



Claudionor Vieira



Deivid Couto



Renata/intérprete LIBRAS



RAPPIN HOOD

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA EMPRESA ISRINGHAUSEN INDUSTRIAL LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa ISRINGHAUSEN INDUSTRIAL LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 61.036.141/0001-59, com endereço na R. Jacuí, 370 - Campanário, Diadema - SP, 09930-280, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 11 (onze) do mês de junho de 2021 (sexta-feira), às 14:00. A assembleia, que será presencial e ocorrerá nas dependências da empresa, observará medidas de prevenção à COVID-19, como distanciamento social de no mínimo 1,5 metro entre os participantes e uso de máscaras pelos mesmos. A ordem do dia será: a) apresentação de proposta referente a Participação nos Lucros e Resultados da empresa; b) reajuste do vale alimentação; c) autorização para a direção do sindicato celebrar “Acordo Coletivo de Trabalho Específico” e Aditivos; d) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; e) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Diadema - SP, 09 de junho de 2021. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA EMPRESA METALPART INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa METALPART INDUSTRIA E COMERCIO LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 00.233.546/0001-92, com endereço na Av. Nossa Sra. das Graças, 378 - Serraria, Diadema - SP, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 14 (quatorze) do mês de junho de 2021 (segunda-feira), às 14:00. A assembleia, que será presencial e ocorrerá nas dependências da empresa, observará medidas de prevenção à COVID-19, como distanciamento social de no mínimo 1,5 metro entre os participantes e uso de máscaras pelos mesmos. A ordem do dia será: a) apresentação de proposta referente a Participação nos Lucros e Resultados da empresa; b) autorização para a direção do sindicato celebrar “Acordo Coletivo de Trabalho Específico” e Aditivos; c) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Diadema - SP, 09 de junho de 2021. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA TOYOTA DO BRASIL.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa TOYOTA DO BRASIL LTDA, (associados e não associados, em regime de trabalho presencial e à distância - Home Office e Teletrabalho), inscrita no CNPJ sob o número 59.104.760/0001-91, a participarem da Assembleia Específica que será realizada no dia 11 (onze) do mês de junho de 2021 (sexta-feira), de maneira presencial, no seguinte horário: às 07h30 minutos, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessados, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se em, no mínimo, 30 (trinta) minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, a partir das 8 horas. O local para a realização da assembleia é: Avenida Max Mangels Sênior, 1024, Bairro Planalto, em São Bernardo do Campo - SP, na portaria da empresa. A ordem do dia será: a) apresentação, discussão e deliberação sobre proposta de Participação nos Lucros e Resultados referente ao ano de 2021; b) apresentação, discussão e deliberação sobre proposta de renovação do banco de horas para os trabalhadores mensalistas; c) fixação de contribuições negociais como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando a celebração de normas coletivas que contemplem os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa. d) autorização para a direção do sindicato celebrar instrumentos jurídicos - “Acordo Coletivo de Trabalho Específico” e “Aditivos” relativos a esta negociação; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Para a realização desta assembleia serão observadas medidas de prevenção ao coronavírus, como uso de máscaras faciais e distanciamento entre os participantes de no mínimo 1,5 metro. São Bernardo do Campo, 10 de junho de 2021. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE O ESPAÇO DO TRABALHADOR



Assista  
TVT 44.1  
TVT.org.br  
/redetvt  
redetvt  
@redeTVT  
redetvt



Escute  
98.9 FM  
RÁDIO BRASIL ATUAL  
/radiobrasilatual  
radiobrasilatual  
@redebrasilatual  
radiobrasilatual

# PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

**Aroaldo Oliveira**  
Diretor do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e Presidente da Indústria ALL-Brasil

**Jean Paul Prates**  
Senador (PT-RN)

**Fabiola Latino Antezana**  
Vice-presidente da Confederação Nacional dos Urbanitários - CNU

**Esteliano Gomes Neto**  
Diretor executivo do Sinergia CUT-SP

**10/JUN/2021, ÀS 20H**

f/SMABC v/SMABCOFICIAL y/REDETVT